

Anexo III – Projeto São João de Gás de Aterro e Geração de Energia

Os participantes do projeto deverão descrever se e como a atividade de projeto contribuirá para o desenvolvimento sustentável no que diz respeito aos seguintes aspectos:

a) Contribuição para a sustentabilidade ambiental local

Avalia a mitigação dos impactos ambientais locais (resíduos sólidos, efluentes líquidos, poluentes atmosféricos, dentre outros) propiciada pelo projeto em comparação com os impactos ambientais locais estimados para o cenário de referência.

O “Projeto São João de Gás de Aterro e Geração de Energia” será implementado com vistas à redução do metano gerado na decomposição dos resíduos orgânicos depositados no aterro Sítio São João, no município de São Paulo. O aterro São João tem a mesma magnitude do Aterro Bandeirantes, e por isso tem projeção de recebimento de cerca de 7.000 toneladas diárias de resíduos sólidos. Com isso, a sua alta carga orgânica terá um enorme potencial de geração de metano.

Considerando a localização do aterro, na zona leste do município de São Paulo nas proximidades da fronteira com o município de Mauá, torna-se evidente a contribuição para a melhoria da qualidade de vida das populações circunvizinhas ao aterro, já que o projeto permite o tratamento do biogás, gerado no aterro, que por conter outros compostos além do metano em sua constituição, provocam mau cheiro no local, incomodando a vizinhança. Além disso, o projeto contribui também para a diminuição do risco de explosões no caso de formação de bolsões de gás no interior do aterro. Tal medida traz outro grande benefício ao local, ao aumentar a segurança da população nos arredores do aterro.

Deve-se ressaltar, ainda, que grande parte dos equipamentos que serão utilizados no projeto são importados da Europa, continente cuja consciência e legislação ambiental são as mais avançadas do mundo, atendendo assim aos mais rigorosos critérios ambientais de operação.

b) Contribuição para o desenvolvimento das condições de trabalho e a geração líquida de empregos.

Avalia o compromisso do projeto com responsabilidades sociais e trabalhistas, programas de saúde e educação e defesa dos direitos civis. Avalia, também, o incremento no nível qualitativo e quantitativo de empregos (diretos e indiretos) comparando-se o cenário do projeto com o cenário de referência.

O Projeto São João tem contribuição deveras importante para a geração de empregos. Além de todas as obras de implantação, que demandam quantidade considerável de operários, em sua fase de operação muitos empregos diretos serão gerados. Sabe-se da experiência com outros aterros que obras de manutenção são freqüentemente realizadas devido ao projeto, e assim como a manutenção dos equipamentos utilizados, são fontes consideráveis de geração de empregos indiretos pelo Projeto São João.

c) Contribuição para a distribuição de renda

Avalia os efeitos diretos e indiretos sobre a qualidade de vida das populações de baixa renda, observando os benefícios sócio-econômicos propiciados pelo projeto em relação ao cenário de referência.

O São João sem qualquer dúvida requer conhecimento de engenheiros e especialistas que entendam a dinâmica de formação do biogás e sejam capazes de compreender como transformá-lo em energia. No entanto, grande parte do trabalho é realizada por operadores de baixa qualificação, que serão treinados especialmente para entender mecanismos básicos de funcionamento do projeto, seja na captura do biogás ou seu tratamento, seja na geração de energia. Com isso, o projeto proporciona acesso a um trabalho digno e com renda estável a pessoas que eventualmente poderiam estar marginalizadas, evidenciando-se a contribuição para a distribuição de renda.

d) Contribuição para capacitação e desenvolvimento tecnológico

Avalia o grau de inovação tecnológica do projeto em relação ao cenário de referência e às tecnologias empregadas em atividades passíveis de comparação com as previstas no projeto. Avalia também a possibilidade de reprodução da tecnologia empregada, observando o seu efeito demonstrativo, avaliando, ainda, a origem dos equipamentos, a existência de royalties e de licenças tecnológicas e a necessidade de assistência técnica internacional.

O Projeto São João, é bastante similar ao Projeto Bandeirantes no que diz respeito às dimensões e ao caráter inovador das tecnologias empregadas. O Projeto São João entrará na categoria das grandes centrais termelétricas a biogás, e participará do seletivo grupo dos maiores projetos de geração de energia a partir do gás de aterro já implantados.

Esta iniciativa exigirá o suporte de tecnologia estrangeira para a implementação e operação do projeto, pois ainda nem todos os equipamentos necessários para a implantação e operação do empreendimento podem ser encontrados no Brasil. Será imprescindível o treinamento de funcionários para uso e manutenção do equipamento, evitando-se assim, a posterior contratação de assistência técnica internacional.

Acredita-se que, com a implantação do Projeto São João, outros administradores de aterros sanitários e autoridades governamentais visualizem os benefícios que projetos de tal natureza originam e passem a adotar o mesmo procedimento para coleta dos gases. Este movimento poderá atrair os fabricantes de equipamentos para o Brasil, o que suscitará a criação de empregos e renda no país.

e) Contribuição para a integração regional e a articulação com outros setores

A contribuição para o desenvolvimento regional pode ser medida a partir da integração do projeto com outras atividades sócio-econômicas na região de sua implantação.

A partir da decisão pela implantação do projeto, a expectativa é de aquecimento da economia regional. É de se esperar que vários componentes da sociedade da região sejam afetados beneficentemente, uma vez que o projeto irá movimentar além da própria central

termelétrica, também o setor de serviços. Serviços estes de construção e posteriormente de manutenção da planta. Para posteriores suportes ao Projeto São João, também serão movimentando setores como os de transporte, construção e assistência técnica. Além do mais, cria-se na região demanda por serviços relacionados ao pessoal que trabalhará no local, como assistência médica, refeições, e assistência odontológica.